

# **AValiação DOS INDICADORES E METAS DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAIS VOLUNTÁRIAS DO SEGMENTO DE CELULOSE E PAPEL NO PERÍODO DE 2015-2020**

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**OLIVEIRA; Karolyne Maria Gomes<sup>1</sup>, GUEDES; Guilherme De Corte<sup>2</sup>, BASSO; Vanessa Maria<sup>3</sup>**

## **RESUMO**

Em face do cenário atual, no qual o mercado de Celulose e papel possui presença massiva na economia florestal, é esperado que as empresas desse setor, proponham soluções que visem sua perpetuação no mercado, comumente visando o aumento de lucros, redução de impactos ambientais e sociais dos seus processos. Em razão da matéria prima, como também na sociedade, a qual é a peça ativa na relação de produção e consumo. Uma das formas nas quais essas soluções vem sendo propostas e relatadas de maneira direcionada são os relatórios de sustentabilidade. O presente trabalho avaliou a proposições de metas e indicadores presentes nos relatórios de sustentabilidade das empresas do segmento de brasileiro de celulose e papel, no período de 2015-2020. Esses documentos se encontram disponibilizados de maneira pública e voluntária, nos respectivos sites das empresas componentes a população da amostra. Nesse âmbito a produção desse trabalho se faz necessária, por ser uma oportunidade de verificar qual abordagem os empreendimentos estão realizando no contexto de práticas sustentáveis. Tão logo, por meio das atividades de identificação, avaliação e análise, dentre os principais resultados encontrados estão: dezoito empresas desse segmento fazem a emissão desses relatórios voluntariamente, os quais em quase sua totalidade recorrem à metodologia da GRI. Durante período de avaliação foram notadas duas versões dessa metodologia G4 e Standart. Para avaliação dividiu-se então as metas e indicadores em 9 categorias: Energia; Água; Emissão GEE; Biodiversidade; Resíduos; Responsabilidade industrial; Equidade; Saúde e segurança; Produção sustentável. As mesmas foram correlacionadas aos 17 ODS, dos quais verificou-se que os aplicáveis são: 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; ao que é descrito pelos índices da GRI. Dentre as empresas de Celulose e papel presentes em território nacional que divulgam os relatórios foram encontradas as seguintes: April, Arauco, BSC, Bracel, CENIBRA, CMPC, Eldorado, Fibria, Ibema, International Paper, Irani, Klabin, Oji Paper Company, Softys Brasil, Suzano S.A, Veracell, Westrock. Não foi encontrado um padrão exclusivo ou obrigatório entre elas ou de maneira nacional, as duas categorias a qual obtiveram maior número de menções de metas e indicadores pelas empresas avaliadas foram: Equidade e Saúde e segurança, enquanto a que teve a menor quantidade de índices descritos foi a que aborda questões de Água e suas relações de uso, captação e descarte. A categoria Equidade, a qual obteve maior porcentagem de descrição, e consequentemente referida como tendência de mercado aborda temáticas que buscam o respeito ao consumidor e ao colaborador, visando a humanização dos processos, refere-se a questões como repressão a discriminação racial, oposição ao trabalho infantil, apoio a igualdade de gênero, e de oportunidades. Recomenda-se um estudo acerca da aplicabilidade das metas propostas pelas empresas, seguida pela verificação se a evolução das mesmas será rumo a uma padronização geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relatórios de Sustentabilidade, Celulose e Papel, ODS, GRI

<sup>1</sup> UFRRJ, karolyne.florestal@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, guilhermeguedes@ufrrj.br

<sup>3</sup> UFRRJ, vanessabasso@ufrrj.br